ATA DA VIGESIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA – CBH-MIRANDA, REALIZADA EM 03/03/2020.

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, no auditório do Sindicato Rural de Miranda e Bodoquena, no Município de Miranda/MS, com início às 08h30min, estiveram presentes para a vigésima oitava reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda – CBH MIRANDA, os seguintes membros: Keyciane Lima Pedrosa, Jenifer Doroty Mesquita, Marcelo Brasil de Brasil, Leonardo Sampaio Costa, Claudete P. de S. Bruschi, Anderson Gonzaga Ortiz, Mayra de Oliveira Ribera, Karyston Adriel Machado da Costa, Dionatan M da Silva, Fernando Ibanez Martins, Danillo Ângelo dos Santos, Lúcia Mara Figueiredo Cristal Alcântara, Ronaldo da Silva, Antonio Luiz Neto Neto, Josiane Barbosa Felipe, Felipe Augusto Dias, Eduardo Folley Coelho, Maria Helena da Silva Andrade, Marcia Divina Oliveira, Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo, Inácio Faustino, Flavia Pedron Machado, Roberto Folley Coelho, Tamires Azoia de Souza, Massao Ohata, Jesus Cleto Tavares, Antônio Rodrigues de Vasconcellos Filho, Jorge Luiz Soares de Figueiredo, Elza Maria Trevelin. Convidados: Fernando José Rodrigues Belo (Associação Rural do Vale do Rio Miranda, Assunpção Junior C. Costa (vereador municipal), Franck Chaves, Ana Laura Beilla Pereira (Fundação Neotropica), André Junior Azavedo Nascimento (Instituto Homem Pantaneiro), Leticia Larcher (Instituto Homem Pantaneiro), Hélio Tadeu Ruiz, Antonio R. Silva, Barbara de Oliveira Banega, Sergio B. de Aguiar, Gustavo K. T Pereira, Nedval Cruz Barboza, Claudiney Rocha, Ada Alui, Cristedi Bonifácio, Thiago Figueiredo, Pedro A. Araujo e Joel Dourado Assis (Agesul). **Abertura**: A Presidente Maria Helena da Silva Andrade, após dar as boas-vindas a todos, anuncia que irá começar reproduzindo um vídeo de sua autoria. Após apresentação do vídeo a presidente declara aberta a 28ª reunião ordinária, agradecendo inicialmente ao Sindicato Rural pela cedência do espaço físico e convida para compor a mesa os senhores Massao Ohata (representante do Sindicato Rural de Miranda e Bodoquena, no segmento de usuários), Leonardo Sampaio Costa (secretário do CBH Miranda e representante do poder público) e o Vice Presidente o Jorge Luiz Soares de Figueiredo (representante do Sindicato Rural de Bonito), além da presidente representando a sociedade civil. Em seguida passa aos assuntos de pauta. **1- Posse**: anuncia a posse das seguintes representantes do poder público federal na vaga da FUNAI – Keyciane Lima (titular) e Jenifer Doroty Mesquita (suplente). Registra-se também a presença dos convidados e autoridades locais que assinaram a lista, Adilson Antônio (Presidente da Câmara de Vereadores de Miranda), Antônio R. da Silva (Comandante da Policia Militar Ambiental de Miranda), Elder Câmara Figueiredo (Secretário Municipal de Meio Ambiente, Turismo e Recursos Hídricos de Miranda) e Lans Ribeiro (Vereadora de Miranda). **2- Aprovação da ATA da 27ª Reunião Ordinária**: a presidente informa que a ata foi enviada aos membros e coloca para aprovação, passando a palavra para Leonardo (secretário do CBH) para conduzir o controle do tempo destinado para cada apresentação para poder cumprir o cronograma da reunião, pergunta se todos receberam a ATA e se já pode passar direto para aprovação da mesma. A representante do Senar, Ana Beatriz pede a palavra para manifestar a posição do seu segmento quanto ao curto de prazo em que foram enviados os documentos para as análises e contribuições em relação às deliberações que serão apreciadas e aprovadas nesta reunião e solicita ainda respeitar o prazo regimental de quinze dias de antecedência da realização da reunião, justificando que não se sente confortável

para aprovar tais documentos uma vez que o prazo de envio foi muito curto para análise. Reforça a importância das deliberações virem junto com a convocação. Leonardo justifica que a secretaria está se organizando para atender o prazo do regimento, mas que todas as deliberações serão detalhadas e que não prejudicará a tomada de decisão dos membros e que pretende cumprir o prazo de quinze dias de antecedência para as próximas reuniões, conforme o regimento interno. Esclarece também que as deliberações são curtas e de cunho administrativo para cumprir metas do Procomitê por exigência da Agencia Nacional de Águas (ANA), sendo estas: Plano de Trabalho 2020, Relatório Anual de Atividades/2019, Plano de Capacitação e de Comunicação, nenhuma deliberação polêmica. O secretario reafirma que entende a posição da representante do Senar e que fica registrada sua reivindicação e se compromete, ainda em atender à solicitação. Após colocado em votação quanto ao prosseguimento da pauta, registramos os seguintes votos: Famasul, SENAR, Sindicato Rural de Miranda e Bodoquena e a APROSOJA contra e os demais representantes votaram em acordo a discussão dos itens de pauta. Com a palavra o representante da ANDAV, Antônio Luiz Neto Neto, manifestando sua posição no sentido do comprometimento com o seu segmento, quanto ao tempo hábil para repassar as informações aos seus representados para evitar questionamento e fiscalização de suas entidades quanto a participação de seus representantes. Claudete Bruschi (representante do Imasul) comenta que entende a posição da Ana Beatriz do Senar e justifica que um dos principais motivos que levaram a demora na elaboração final de alguns documentos, como por exemplo, o fechamento do Relatório Anual de Atividades que seguem uma padronização de formulários e informes orientados pela Agencia Nacional de Águas (ANA). Mas que a equipe está trabalhando para cumprir os prazos de todos os compromissos com o CBH, CERH e demais programas contratuais com a ANA, que tem prazo até dia 31.03.2020 para ser enviado para certificação. Esclarece ainda, que se for o caso de alguma deliberação não ser aprovada, será necessário convocar uma reunião extraordinária para este fim, mas que a secretaria executiva acata a sugestão da representante e se compromete a cumprir os prazos estipulados em regimento para as próximas reuniões. O secretário encaminha para votação a Ata e encerradas todas as considerações e declarada aprovada a Ata da 27ª reunião ordinária. A presidente dá sequência anunciando o próximo item de pauta: **3- Aprovação do Plano de Trabalho 2020**: *Deliberação do CBH Miranda Nº 11, 03 de março de 2020,* o Secretário convida Claudete Bruschi, representante do órgão gestor (Imasul) para apresentar as propostas de Deliberações desta reunião do CBH Miranda. Claudete então passa a relatar sobre o Plano de Trabalho Anual para o cumprimento do Quadro de Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS. A leitura da *Deliberação* tem o seguinte texto: *A Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda – CBH Miranda, integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho estadual de Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul criado pela Resolução CERH/MS 002/2005, de 25 de outubro de 2005, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Resolução CERH/MS nº 42, de 23 de fevereiro de 2017 do Regimento Interno e, considerando que o Regulamento do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), estabelecido pela Resolução nº 1.190, de 3 de outubro de 2016, da Agência Nacional de Águas (ANA) e as exigência firmadas pelo Contrato 069/2017/ANA,*

conforme Quadro de Indicadores e Metas: Síntese Estadual/Ano 3; Considerando o Plano de Trabalho Anual proposta para aprovação na 28ª Reunião Ordinária do CBH Miranda, realizada no município de Miranda, em 03 de março de 2020. DELIBERA: Art. 1º. Aprovar o PLANO DE TRABALHO ANUAL, referentes ao ano de 2020, conforme detalhamento do anexo único (I – Anexo Único– Plano de Trabalho Anual - Ano 3), resumidamente foi apresentado um quadro composto por dezesseis ações: 1. Realizar Reuniões ordinárias; 2. Aprovar Plano de Trabalho; 3. Elaborar Relatório de atividades; 4. Validação do Plano de Capacitação; 5. Implementação do Plano de Capacitação; 6. Monitoramento do Plano de Capacitação; 7. Participar de eventos (Palestras/Seminários; 8. Organizar oficinas/encontros; 9. Manutenção e atualização de sítio eletrônico; 10. Aprovar Plano de Comunicação; 11. Implementar Plano de Comunicação; 12. Conhecimento do Sistema – CINCO; 13. Alimentação do Sistema CINCO; 14. Manutenção do DOC-CBH; 15. Acompanhamento e Avaliação e 16. Auto avaliação. Objeto/público alvo: membros do CBH, convidados e comunidade da bacia. Executores responsáveis serão a Entidade Estadual (Imasul), Presidente, membros do CBH, secretaria executiva, Câmara Técnica, membros indicados ou Empresa Contratada, de acordo com suas atribuições. As atividades serão agrupadas por trimestres, conforme cronograma apresentado. *Art. 2º. Cabe aos representantes das instituições que compõem o CBH a execução deste Plano. Art. 3º. Cabe a Diretoria do CBH Miranda promover as articulações institucionais junto ao Conselho Estadual de Recursos e a Entidade Estadual (IMASUL), visando o apoio para implementação do Plano.* Finalizada a explanação passa a palavra a diretoria para colocar a proposta em votação. Eduardo Coelho (IASB) faz intervenção para lembrar e questionar sobre o vencimento da revisão do Plano de Bacia do Rio Miranda. A presidente reforça a importância de atentarmos para as dinâmicas constantes na bacia e isso precisa constar no plano apesar do plano estar vigente até 2021 e com certeza este será um tema para a CTP do CBH Miranda. Leonardo pede para os membros da plenária manifestarem seus votos, ficando seis votos contrários (FAMASUL, SENAR, Sindicato de Bonito, Sindicato Rural de Miranda e Bodoquena, APROSOJA e ANDAV) e quinze votos favoráveis. Esta deliberação será assinada pela Presidente, Maria Helena da Silva Andrade, em 03 de março de 2020, Miranda/MS. **4. Aprovação do Relatório Anual de Atividades/2019**: relata-se o processo de elaboração do Relatório pela equipe de apoio aos colegiados seguindo orientações da ANA. Na apresentação da *Deliberação CBH Miranda Nº 12, 03 de março de 2020, detalha-se o Relatório Anual de Atividades referente a 2019, para o Cumprimento do Quadro de Metas do* PROCOMITÊS, sob o seguinte texto: *A Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda - CBH Miranda, no uso de suas atribuições conferidas pela Resolução CERH nº 042, de 23 de fevereiro de 2017, do seu Regimento Interno e, Considerando o Regulamento do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), estabelecido pela Resolução nº 1.190, de 3 de outubro de 2016, da Agência Nacional de Águas (ANA) e as exigências firmadas pelo Contrato 069/2017/ANA e Considerando a Resolução CERH nº 046, de 18 de agosto de 2017, os membros do CBH analisaram durante a 28ª Ordinária em 03 de março de 2020 o relatório em conformidade com o Quadro de Indicadores e Metas: Síntese Estadual/Ano 2. DELIBERA: Art. 1º. Fica aprovado o Relatório Anual de Atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda – CBH Miranda, referente a 2019, conforme, anexo único,* enviados aos membros

uma cópia na versão integral com fotos e documentos comprobatórios em que constam as atividades realizadas. Relato feito dos principais eventos, oficinas e cursos realizados com o público alvo envolvido, a deliberação foi aprovada, com ressalva de três votos contrários (SENAR, ANDAV e APROSOJA). **5- Apresentações dos Planos de Capacitação e de Comunicação – Metas do Procomitê para Certificação:** Antes de iniciar a apresentação a presidente faz um relato da reunião realizada no dia 05/12/2019 na SEMAGRO, entre Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de Comitês do Brasil (FNCBH), Secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, Diretor Presidente do Imasul e Presidentes do CBHs de MS para discutir o apoio e fortalecimento dos CBHs do estado, desta reunião ficou o compromisso dos presidentes encaminharem um Plano de Trabalho para uso dos recursos financeiros provenientes do Procomitê necessário para execução das ações. A Presidente informa que será realizado no segundo semestre o primeiro *Encontro Estadual dos Comitês de MS.* Pedro Araújo (Guia de turismo de Bonito) pede a palavra e faz uma reivindicação no sentido que as capacitações atendam as populações dos municípios. A presidente reforça esta importância, inclusive levando as reuniões do CBH aos municípios da bacia. Leonardo apresenta o Plano, que está basicamente contextualizado na *Deliberação CBH Miranda Nº 13, 03 de março de 2020,* referente *ao Plano de Capacitação em Recursos Hídricos Para o Cumprimento do Quadro de Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas* – PROCOMITÊ, que seguindo o normativo padrão em que a Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda conferida com suas atribuições e considerações. Considerando o Regulamento do Programa quanto a exigência do Contrato 069/2017/ANA e a Resolução CERH nº 046, de 18 de agosto de 2017, conforme Quadro de Indicadores e Metas: Síntese Estadual/Ano 3. DELIBERA: Art. 1º. Aprovar o Plano de Capacitação, referentes ao ano de 2020, conforme anexo enviado aos membros, sendo este descreve: as competências (entregas) capacitação específica, de acordo com as suas necessidades e peculiaridades; os Desafios de Gestão de Recursos Hídricos, objetivando instrumentar os membros para o exercício das atribuições e competências; Estratégias de Implementação, especificando em divulgações de cursos, organizações de eventos e realizando concomitantemente com as reuniões do CBH, Cursos Oferecidos (modalidades e temas) atendendo as variações de EAD, presencial, eventos e oficinas, organizados em trimestres e o com um investimento no total de R$ 30.000,00, sendo previsto R$ 6.000,00 para participação de membros no Encontro Nacional de Comitês de Bacia (ENCOB) e R$ 20.000,00 para encontros e seminários estaduais. A presidente reforça a importância da realização do Encontro Estadual dos Comitê e nele tirar delegados para participar do Fórum Nacional do Comitês que atualmente o estado não tem representantes. Algumas ideias foram levantadas quanto à criação de uma comissão para organizar eventos, como por exemplo, um Encontro Estadual dos CBHs de MS. Acatadas as sugestões para realização das capacitações a proposta foi colocada em aprovação, sendo quatro abstenções e quatorze votos favoráveis, ficando assim aprovada. Na sequência, Leonardo informa que este é outro instrumento em que o Secretário Jaime Verruk apoia desde que tenha um plano de ação, sendo assim, é dado na sequência a apresentação da *DELIBERAÇÃO CBH MIRANDA Nº 14, 03 de março de 2020*, que trata da proposta do *Plano de Comunicação,* componente III do Procomitê. Atendendo aos normativos pertinentes

à presidência e aos membros do CBH que durante a 28ª Ordinária debatem o plano em conformidade com o Quadro apresentado de Indicadores e Metas. Fica deliberado no Art. 1º. a aprovação do Plano de Comunicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda, referente a 2020, conforme anexo único, descrito no quadro síntese: Na descrição da Meta o foco principal será a contratação de serviço especializado em Assessoria de Comunicação, no valor de R$ 25,000,00 com objetivos de executar o Plano de Comunicação aprovado e vigente, Dar transparência e publicidade as ações do CBH e Divulgar o CBH e suas ações. Dentre as ações: Manutenção e atualização de sitio eletrônico, ou página pública em rede social, como instrumento de divulgação da atuação do Comitê; Manter atualizada a página pública (www.imasul.ms.gov.br); Articular com outros CBHs buscando potencializar as ações; Elaborar e divulgar material informativo digital para redes sociais, internet, radio e imprensa (banners, folders, cartilhas e outros) informes dos resultados de estudos realizados para divulgar as ações do CBH; Buscar novas ferramentas gratuitas para publicações de informações, notícias, artigos, eventos; Elaborar vídeo sobre o CBH e divulgar nas redes sociais, sites e outros; Levantamento de mídias e meios de comunicação (banco de dados); Utilizar mídias sociais, entidades da sociedade civil, escolas e conselhos. Antônio Luiz Neto Neto (ANDAV) defende a proposta da contratação e questiona se esse profissional será contrato exclusivamente para o CBH Miranda ou pode ser contratado para os três comitês. Eduardo Coelho (IASB) reforça a proposta de que o profissional para desenvolver o Plano de Comunicação do CBH Miranda também seja contratado para os demais comitês e até mesmo para a comunicação do conselho, assim terá informações suficiente e poderia prestar um ótimo serviço por estar inteirado com os comitês do estado. Leonardo comenta que sim a ideia é lançar um edital para contração desse profissional ou de uma empresa especializada que prestará serviço de comunicação aos três comitês. A deliberação foi aprovada, sendo cinco abstenções e quinze favoráveis, após publicação será encaminhada para as devidas providências. **6- Deliberação do calendário anual de reuniões:** *DELIBERAÇÃO CBH MIRANDA Nº 15, de 03 de março de 2019*. Traz a Agenda de Reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda para o ano de 2020. Considerando o que estabelece no regimento interno, inciso XVIII do Art. 6º, sobre as competências de aprovar calendário anual de reuniões e a decisão da Plenária do CBH Miranda, nesta a 28ª Reunião Ordinária. Delibera-se no art. 1º - Fica aprovada a agenda das reuniões ordinárias do CBH Miranda para o ano de 2020, conforme a cronograma a seguir: 28ª (03/03/2020), 29ª (06/05/2020), 30ª (01/07/2020) e 31ª (04/11/2020). Obs.: As datas das reuniões poderão sofrer alterações, quando previamente comunicadas. Art. 2º - Esta Deliberação deverá ser encaminhada, para conhecimento: I - A todas as instituições que compõem a gestão do CBH Miranda (2019- 2022). Todas as deliberações entraram em vigor na data de sua aprovação e seguem assinadas pela Presidente Maria Helena da Silva Andrade. A Deliberação foi aprovada, sendo doze votos favoráveis e duas abstenções. Fernando biólogo da Secretaria de Meio Ambiente de Aquidauana observa que entre a data da reunião de julho para novembro ficou uma lacuna de quatro meses, sugere nesse intervalo inserir uma reunião extraordinária. **7 - Deliberação e encaminhamentos à Câmara Técnica de Planejamento (CTP/CBHM)** do Plano de Bacia do Miranda para elaboração de propostas de Plano de Ação. A presidente informa que a Câmara Técnica foi renovada em 2019 e na época apontou a preocupação com o

problema do turvamento dos rios da Serra da Bodoquena, propõe então que esse tema seja discutido na câmara técnica inclusive estabelecendo prazo para devolutiva da câmara aos demais membros do comitê. Lembra a todos que a câmara técnica é formada por membros indicados, mas que a mesmo pode trazer outros profissionais e especialistas para participar e contribuir com o debate. Reforça a importância do intercâmbio dentro da câmara técnica uma vez que muitas ações estão acontecendo para a solução desse problema, mas que estão diluídos e assim o comitê não tem conhecimento dessas ações na bacia e reforma que é de interesse desse comitê participar ativamente dessas ações junto as entidades. Conclui que a câmara deve definir o tema, estipular prazo para as atividades e apresentar a decisão ao comitê. Claudete reforma a importância da discussão do Plano da Bacia na Câmara Técnica, ou seja, essas ações que estão sendo realizadas estão previstas no plano e que devem ser atualizadas. Leonardo apresenta a composição da câmara técnica que são: André Mauro Dropa e Sandro Francisco Duarte (Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste) Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo e Clóvis Ferreira Tolentino Junior (SENAR), Maria Helena da Silva Andrade e Ariel Gomes Ortiz (UFMS), Darci Dias de Azambuja e Paulo Cesar Bozoli (CREA/MS), Daniele Coelho Marques e Juliano Aguiar Bastos (FAMASUL), Dulcélya Monica de Queiroz Souza e Flavia Pedron Machado (SANESUL), Danilo Anjo do Santos (Prefeitura de Bodoquena) e Antônio Carlos Piazer (Prefeitura de Jardim), Tamiris Azoia de Souza e Bruna Mendes Dias (APROSOJA), Claudete Padilha de Souza Bruschi e Leonardo Sampaio Costa (IMASUL). O representante da IASB, Eduardo Coelho, informa que foi publicado um Decreto do governo para as ações sobre o turvamento das águas de Bonito e também foi criado uma câmara técnica responsável por ações na microbacia, e sugere que seja convidado o presidente dessa câmara Rogério Beretta bem como o promotor de justiça de Bonito, Alexandre Estuqui Junior para atualizar os membros da Câmara técnica do CBH quanto as ações que estão sendo executadas. Leonardo confirma então que serão convidados o Rogerio Beretta e Alexandre Estuqui para fazerem uma apresentação das ações em andamento a esse comitê na próxima reunião a ser realizada no dia 06/05/2020. Ficou definido que a Câmara técnica estaria se reunindo durante o período e trará um Plano de Ação na reunião ordinária a ser realizada em 01/07/2020. Letícia bióloga do Instituto Homem Pantaneiro se colocou à disposição para participar e contribuir com a câmara técnica inclusive por que o instituto desenvolve monitoramento de situações de degradação na bacia incluindo a questão do turvamento dos rios de Bonito e Jardim. Jorge Figueiredo, vice-presidente, aponta que um dos problemas do turvamento dos rios está relacionado a falta de manutenção das estradas. Roberto Coelho (APAI) complementa a questão do turvamento e relaciona a problemática com os esgotos lançados *in natura* e os resíduos sólidos maus dispostos na bacia. Claudete informa que a questão dos resíduos sólidos já está sendo pensada inclusive com a sugestão de trazer técnicos da área de resíduos sólidos do Imasul para apresentar a situação dos resíduos sólidos na bacia e que esta é uma das questões que deva ser atualizada no Plano de Bacia do CBH Miranda. Leonardo informa que já está previsto nas pautas das próximas reuniões apresentação da Sanesul sobre o tratamento de esgotos na bacia, além de convidar a Frente Parlamentar de Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa para apresentar as ações que vem desenvolvendo. O Assunpção Junior C. Costa (vereador de Miranda) se apresenta e informa que acabou de participar de

uma reunião com Prefeito e outras autoridades onde foi assinado um recurso de R$ 14.000.000,00 para ampliação da rede de esgoto e tratamento no município de Miranda. Sérgio de Aguiar técnico do Instituto Homem Pantaneiro aponta a preocupação do turvamento relacionado a questão do esgoto, falta de mata ciliar, manutenção das estradas e falta de curvas de nível, coloca também o instituto Homem Pantaneiro a disposição do comitê pois esse possui muitos dados da bacia que podem servir para complementar e atualizar o Plano. Flávia (SANESUL) esclareceu que todos os municípios têm tratamento de esgoto implantado, esgoto lançado sem tratamento não existe no estado, o que acontece é que muitas vezes o cidadão não adere a rede de esgoto e lança seu esgoto juntamente com a rede de água pluvial. A Sanesul está trabalhando para ampliar a rede de esgoto para atender o máximo de pessoas possível e se coloca à disposição para apresentar toda a rede implantada bem como a capacidade das estações nos municípios da bacia. Antônio Luiz Neto Neto (ANDAV) propõe que quando for para elaborar o seminário que este traga temas e discussões pertinentes a bacia e as soluções dos problemas, sugere que o Pesquisador e um dos fundadores da Embrapa de Minas Gerais, Paolinelli que tem um trabalho fantástico de gestão de microbacias seja convidado para participar. Leonardo convida Márcia Cristina Caires para apresentar a próxima pauta que é o Sistema CINCO. **8. Apresentação da inserção de dados no do Sistema CINCO e do DOC-CBH no Portal do PROCOMITÊ/ANA**: Márcia, analista de recursos hídricos do Imasul, enfatiza que o a Agência Nacional de Água enxerga o comitê por meio desses dois sistemas que possui um histórico dos comitês de MS desde 2005, no caso do CBH Miranda. Sistema CINCO e DOC-CBH tudo que acontece no comitê é relatado nesses sistemas. O Sistema CINCO é o cadastro de pessoas e entidades, por isso a importância de fornecer os dados pessoais dos membros e das entidades que ele faz parte como por exemplo CPF e CNPJ. O DOC-CBH é um portal onde os comitês de todos os estados que tem o programa estão cadastrados e finalizou mostrando como acessar e navegar dentro sistema via internet por meio do site da ANA (www.ana.gov.br) para que possam consultar e acompanhar. Dando continuidade à pauta a presidente informa que a próxima pauta é em atendimento ao oficio enviado ao CBH Miranda por meio do Instituto Homem Pantaneiro solicitando apresentar as atividades que desenvolve na bacia solicitando que o Comitê colabora na proteção do Rio Vermelho, convida então a bióloga Letícia Larcher para fazer a apresentação. **9. Apresentação do Instituto Homem Pantaneiro (IHP) sobre a importância da conservação do Rio Vermelho para Bacia do Rio Miranda**, Letícia iniciou sua fala se apresentando como Coordenadora Técnica do Instituto, apresentou o Sérgio biólogo responsável pelo monitoramento, o André geólogo gestor responsável pelo Projeto Cabeceiras e a estagiária Bárbara. O Instituto Homem Pantaneiro existe desde de 2002 é sediado em Corumbá desde então vem desenvolvendo trabalho em áreas protegidas na Serra do Amolar, nesse trabalho verificaram as ameaças que essa área pode ter no futuro, uma dela é a questão da qualidade das águas na planície pantaneira, como a maioria das águas que correm para o Pantanal nascem no planalto, verificou-se que a bacia do rio Miranda sofre fortes ameaças podendo prejudicar o pantanal esse estudo foi realizado em 2016 com o desenvolvimento do Projeto chamado Cabeceiras e está disponível no site do Instituto. Baseado nisso iniciou-se um trabalho na bacia do Rio Miranda envolvendo parceiros e monitoramento ambiental para identificar quais são os maiores problemas

ambientais na bacia. O Projeto Cabeceiras tem como objetivo proteger as nascentes e áreas de preservação permanente (APPs) da região do Planalto da Bacia do Alto Paraguai (BAP). Apresentou um fluxograma do Projeto Cabeceiras. Nesta reunião vamos abordar especificamente sobre o Rio Vermelho um dos afluentes do Rio Miranda que sofre grandes influências ambientais. Verificou-se que uma ausência de políticas públicas para a conservação do Rio Vermelho e traz então a esse comitê um pedido de ação mais efetiva para tomada de decisão com relação ao Rio Vermelho. Destacou que o Rio Vermelho tem uma característica muito interessante pois é um berçário da ictiofauna, ali muito peixes se reproduzem e descem para o pantanal, além de outras espécies que são encontradas ali como por exemplo as ariranhas e os ninhais de aves migratórias, possui águas cristalinas e uma beleza cênica importante para o estado, todas essas características mostram o quanto é necessário a conservação do Rio Vermelho para a Bacia do Rio Miranda. Como o Rio Vermelho não é de águas profundas algumas embarcações com motores 200 por exemplo quando navegam nele levam consigo muito sedimento interferindo na vida aquática do rio e até ameaçando a sua conservação e acabam turvando suas águas. A região é abrangida pela comunidade do Passo do Lontra e muitos turistas vem para praticar a pesca esportiva e essa comunidade é muito desinformada com relação a legislação ambiental do rio, o que torna uma ameaça. Enfoca que não existe um culpado, mas sim um grupo de fatores que provocam ameaças para a conservação desse rio. Apresentou que para o Rio Salobra que também sofria essas ameaças, foi definido uma legislação específica para ele determinando a potência do motor das embarcações de forma que essas não ameacem o rio ao navegarem, definindo algumas sanções para o descumprimento da legislação. O Instituto Homem Pantaneiro vem a este comitê **solicitar que medidas sejam tomadas para a conservação do Rio Vermelho como foi feito no Rio Salobra, como restrição de pesca ou o tipo de pesca que pode ocorrer e a restrição das embarcações com motor superior a 20 HP na região do Rio Vermelho, bem como a previsão de sanções caso essa norma seja descumprida.** Finaliza se colocando à disposição para maiores esclarecimentos deste comitê e agradece a oportunidade de apresentar e participar dessa reunião. A presidente agradece a Letícia sobre a palestra e as informações e propõe como encaminhamento que essa demanda apresentada pelo Instituto Homem Pantaneiro seja encaminhada à câmara técnica do CBH Miranda e que essa traga para a próxima reunião definição desse assunto, se houver necessidade de maiores encaminhamentos novas apresentações poderão ser feitas para esclarecimento no âmbito da câmara técnica. Márcia (EMBRAPA) questiona se essa demanda é de competência do comitê? e sendo qual prioridade dos trabalhos da câmara técnica, uma vez que já foi demandado a questão do turvamento do rio em Bonito. Leonardo (IMASUL) esclarece que esta demanda é sim de competência do comitê, pois solicita definição de uso, no caso restrição de uso dos recursos hídricos para a pesca desportiva e argumenta ainda que as prioridades dos trabalhos da câmara técnica são em atender demandas da sociedade. Eduardo Coelho (IASB) se manifestou a favor dessa demanda e argumentou que por ser uma demanda fácil de atender, a câmara técnica poderia priorizar e dar a solução que a sociedade solicita, de forma rápida e ágil. Roberto Coelho (APAI) argumenta que a câmara técnica deveria priorizar a questão do turvamento que é um problema que antecede essa nova demanda e após dar prosseguimento a essa demanda do rio vermelho.

Leonardo conclui que o comitê é quem define as prioridades de trabalho da câmara técnica. Essa demanda foi colocada em votação e por unanimidade foi acolhida pelo comitê e será discutida e definida na câmara técnica. **Informes gerais**: A equipe de apoio aos colegiados informa ao comitê que recebeu dois ofícios um é do Instituto Homem Pantaneiro sobre o Rio Vermelho que acabamos de discutir e encaminhar e o outro do Ministério Público Estadual questionando o comitê sobre os impactos que os lixões do município de Dois Irmãos do Buriti causam na qualidade e quantidade de água, baseado no Plano de Bacia que tem como uma das ações a questão da implantação dos aterros sanitários, porém o comitê não tem competência de desenvolver ações nessa área, portanto a resposta que será feita ao MPE é informar que essa é uma demanda das prefeituras. Outros informes são que estão previstos dois eventos sendo: Oficina: "Desafios na elaboração de Planos de Bacias Hidrográficas e Enquadramento de Corpos D'agua e a Apresentação do Plano de Ação do Plano de Bacia do Rio Paraguai" - elaborado pela ANA/GAP, que será ministrado pela Agência Nacional de Águas para os membros desse comitê, essa oficina está agendada para 03 e 04/04/2020 períodos matutino e vespertino, o convite e a programação será enviada posteriormente e será necessário se inscrever para participar. E o "II Seminário Estadual da Água", 16/03/2020, a ser realizado pela Frente Parlamentar de Recursos Hídricos, ao qual este comitê participa como membro e foi convidado para participar da organização do evento que será realizado em comemoração ao Dia Mundial da Água e que vai acontecer na Assembleia Legislativa. A presidente informa que além da participação do comitê a diretoria fará uma palestra no evento, o convite e a programação serão enviados por e-mail a todos os membros e reforça a importância da participação e solicita a divulgação junto a suas entidades. Para encerrar a presidente agradece a presença de todos, registra a ausência da FIEMS, Sindicato Rural de São Gabriel do Oeste, o CREA/MS, Sindicato Rural de Campo Grande, Sindicato Rural de Guia Lopes e Prefeitura de São Gabriel do Oeste que justificaram a ausência nesta reunião. Ainda agradece o Conselho de Meio Ambiente de Miranda (CONDEMA) na pessoa da representante Lúcia e do Sargento Ronaldo que de forma muito prestativa e à disposição prepararam essa logística junto a secretaria executiva do comitê, onde a diretoria do CBH não teve dificuldade nenhuma para a realização dessa reunião, agradece ainda o Sindicato Rural de Miranda por ceder esse auditório para a realização desse evento. Informou ainda que no dia anterior participou de uma entrevista ao vivo na Rádio FM Xaraés falando do comitê, divulgando suas ações e convidando a comunidade para participar e acompanhar as reunião e ações que o comitê desenvolve e sem mais assunto a serem tratados, lavrou-se a presente ata, que será assinada pelo presidente e por mim Leonardo Sampaio Costa e assinada pelos demais representante na lista de presença anexa.

Miranda, 03 de março de 2020.

Maria Helena da Silva Andrade
Presidente do CBH Miranda

Leonardo Sampaio Costa
Secretário

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA
28ª Reunião Ordinária
Local: Sindicato Rural - Rua: Marechal Deodoro da Fonseca, nº 22 - Brejinho – Miranda/ MS
Horário: 8:00hrs – Data 03/03/2020

MEMBROS GESTÃO 2019-2022

Entidade		Nome	Assinatura
PODER PUBLICO			
FUNAI – Fundação Nacional do Índio	Titular	Keyciane Lima Pedrosa	Keyciane L Pedrosa.
	Suplente	Jenifer Doroty Mesquita	
SEMAGRO – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar	Titular	Fernando Luiz Nascimento	
	Suplente	Marcelo Brasil de Brasil	
IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	Titular	Claudete de Fátima P. de Souza Bruschi	
	Suplente	Leonardo Sampaio Costa	
AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural	Titular	Anderson Gonzaga Ortiz	
	Suplente	Paulo Sérgio Gimenes	
SEINFRA – Secretaria de Estado de Infra Estrutura	Titular	Pedro Celso de Oliveira Fernandes	
	Suplente	Mayra de Oliveira Ribera	
SES – Secretaria de Estado de Saúde	Titular	Karyston Adriel Machado da Costa	
	Suplente	Serafim Maggioni Junior	
PREFEITURA MUNICIPAL DE **MIRANDA**	Titular	Priscila Alonso de Oliveira Figueiredo em substituição - DIONATAN M. DA SILVA	
PREFEITURA MUNICIPAL DE **CORUMBÁ**	Suplente	Ricardo Rodrigues Leite Filho	
PREFEITURA MUNICIPAL DE **SÃO GABRIEL DO OESTE**	Titular	André Mauro Dropa de Bortoli	
PREFEITURA MUNICIPAL DE **JARAGUARI**	Suplente	Adão R. de Santana	
PREFEITURA MUNICIPAL DE **AQUIDAUANA**	Titular	Fernando Ibanez Martins	
PREFEITURA MUNICIPAL DE **CAMPO GRANDE**	Suplente	Mariana Thais Rodrigues Godoy	
PREFEITURA MUNICIPAL DE **BODOQUENA**	Titular	Danillo Ângelo dos Santos	
PREFEITURA MUNICIPAL DE **JARDIM**	Suplente	Antônio Carlos Santana Piazer	
SOCIEDADE CIVIL			

Conselho de Meio Ambiente - Município de Miranda - **COMDEMA**	Titular	Lúcia Mara Figueiredo Cristal Alcântara	
	Suplente	Ronaldo da Silva	
Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários - **ANDAV**	Titular	Antonio Luiz Neto Neto	
	Suplente	Michel Diego Morais	
MUPAN – Mulheres em Ação no Pantanal	Titular	Josiane Barbosa Felipe	
	Suplente	Áurea da Silva Garcia	
SOS PANTANAL	Titular	Felipe Augusto Dias	
	Suplente		
SODEPAN – Sociedade de Defesa do Pantanal	Titular	José Geraldo de Freitas	
	Suplente	Marcelo Rondon de Barros	
IASB – Instituto das Águas da Serra da Bodoquena	Titular	Eduardo Folley Coelho	
	Suplente	Luiza Spengler Coelho	
UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Titular	Maria Helena da Silva Andrade	
	Suplente	Ariel Gomes Ortiz	
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal -**EMBRAPA**	Titular	Marcia Divina Oliveira	
	Suplente	Carlos Padovani	
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul- **CREA**	Titular	Darci Dias de Azambuja	
	Suplente	Marcos Antônio Camacho da Silva	
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul - **SENAR**	Titular	Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo	
	Suplente	Marcelo Bertoni	
COMUNIDADE INDIGENA	Titular	Inácio Faustino	
	Suplente		
USUÁRIO			
SANESUL – Empresa de Saneamento de MS	Titular	Dulcélya Mônica de Queiroz Souza	
	Suplente	Flavia Pedron Machado	
SAAE – Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de São Gabriel do Oeste	Titular	Guilherme Casarin Corrêa	
	Suplente	Fábio Junior Pinto	
SICADEMS – Sindicato das Indústrias de Frios, Carnes e Derivados do MS	Titular	Ivo Cescon Scarcelli	
	Suplente	Jussara Silveira Pael Andrekowisk	

APAI – Associação dos Produtores de Arroz e Irrigantes de MS	Titular	Roberto Folley Coelho	
	Suplente	Janaina Pickler	
APROSOJA – Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul	Titular	Frederico Azevedo e Silva	
	Suplente	Tamires Azoia de Souza	
FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS	Titular	Daniele Coelho Marques	
Sindicato Rural de Miranda e Bodoquena	Suplente	Massao Ohata	
Sindicato Rural de São Gabriel do Oeste	Titular	Vilson Mateus Brusamarello	
Sindicato Rural de Jardim	Suplente	Hélio Tadeu Ruiz	
Sindicato Rural de Campo Grande	Titular	Andréa Lúcia Coelho	
Sindicato Rural de Guia Lopes da Laguna	Suplente	Jesus Cleto Tavares	
AHIPAR – Administração de Hidrovia do Paraguai	Titular	Antônio Rodrigues de Vasconcellos Filho	
	Suplente		
Sindicato Rural de Bonito	Titular	Jorge Luiz Soares de Figueiredo	
	Suplente	Elza Maria Trevelin	
FIEMS – Federação de Indústrias do Estado MS	Titular	Érico Flaviano Coimbra Paredes	
	Suplente	Cláudia Pinedo Zottos Volpini	